

Acidente em estrada deixa 4 mortos e 21 feridos em Minas

Caminhão levava trabalhadores de lavouras de café, na região de Caratinga, quando colidiu com outro

Solange Spigliatti e Eduardo Kattah — estadao.com.br e O Estado de S. Paulo

Quatro pessoas morreram e pelo menos 21 ficaram feridas após uma colisão entre dois caminhões que transportavam trabalhadores rurais em Caratinga, no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, na manhã desta terça-feira, 2. Entre os feridos, que eram atendidos na Casa de Saúde de Caratinga, três ficaram em estado grave, segundo os bombeiros.

Por volta de 6h30, um dos caminhões, conduzido por José Adriano da Silva, de 57 anos, bateu na traseira do outro veículo, que capotou, arremessando seus ocupantes na via. O caminhão atingido ainda atropelou algumas vítimas. Os dois veículos levavam bóias-frias para o trabalho de colheita de café em uma fazenda da região. A suspeita é que o caminhão que colidiu com a traseira do outro tenha perdido os freios.

Elzilene da Silva Nicolau, de 38 anos; Geraldo Lúcio Mendes, de 46; Renata Ferreira Pinto, de 22; e Glaiton Paulo Peixoto, de 23 anos, faleceram no local. Os feridos foram encaminhados para a Casa de Saúde União, na cidade de Caratinga. Três vítimas sofreram lesões graves e foram transferidas para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, em Belo Horizonte.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, nenhum dos dois motoristas é habilitado para o transporte de passageiros. O caminhão atingido na traseira era conduzido por Agostinho Dias da Silva, de 47 anos, cuja carteira de habilitação estava vencida desde 6 de janeiro de 2005.

Os motoristas foram conduzidos para a Delegacia Regional de Caratinga. O delegado regional João Xingó de Oliveira autuou em flagrante José Adriano por homicídio culposo. Para o delegado, ele assumiu o risco de transportar trabalhadores em veículo que não possuía autorização ou estrutura adequada para isso, além de ter "dado causa ao acidente por não ser habilitado para conduzir caminhões". O outro motorista responderá por infração de trânsito.

Conforme o Corpo de Bombeiros, o caminhão que provocou o acidente possuía "gaiola" — cobertura na carroceria, adaptada para o transporte de bóias-frias —, equipamento que não constava no outro caminhão.

Os veículos foram levados para o pátio da Delegacia de Polícia Civil de Caratinga, onde serão periciados. Os laudos deverão ser finalizados em até 30 dias e o inquérito policial instaurado apontará as circunstâncias do acidente.

Tragédia

Em menos de duas semanas, este foi o segundo acidente grave envolvendo caminhões que transportam trabalhadores rurais em Minas. No dia 19 último, 14 bóias-frias morreram em um acidente na BR-381, na região centro-oeste do Estado. O caminhão em que eles estavam perdeu os freios no trevo da rodovia com a MG-332 e capotou.

Atualizado às 20h08 para acréscimo de informações